

# “Lua preguiçosa”

**alcanu**

21/06/09

“Lua preguiçosa”

{ Sugiro ler ouvindo Atom Heart Mother do Pink Floyd }

Escraviza  
minh’ alma,  
tiraniza  
minha calma,  
antecipa o Paraíso,  
judia do meu juízo,  
me traz a melancolia,  
me engana, me ludibria,  
seja de noite, seja de dia !  
Me alegre, me extasia !  
Me imobiliza !  
Me infantiliza !  
Me deixe olhar pra você...  
Há tanto tempo somos namorados,  
Há quanto tempo somos viciados  
no teu brilho intenso,  
no teu silêncio denso,  
no meu pouco barulho,  
vilipendia meu orgulho,  
joga cartas comigo,  
compartilha minha solidão,

ah, lua, não se esconde, não !  
Sem essa de fases...  
Se o teu brilho tivesse me hipnotizado  
à vida toda, certamente eu já teria viajado  
a milênios-luz !!!

Eu não vou no jogo, Louis,  
( do São Paulo, no Morumbi, 18/06/09 ),  
prefiro curtir um blues  
que fale mais de ti,  
saio por aí,  
inconsequente,  
maldito,  
delinquente,  
frequente,  
contente,  
constante,  
distante,  
com todos os ruídos  
que tenho direito de fazer  
ao longo dessa minha  
silenciosa vida...  
Não saia,  
não caia,  
não desmaia...  
Não banca a espalhafatosa,  
você é só uma puta lua preguiçosa !

Trepa comigo,  
não me nega abrigo,  
fode gostoso,

sou seu poeta tihoso,  
meu fraco é esse teu brilho,  
como um vagão descarrilando do trilho  
e sofrendo um incidente em Antares,  
um trem fugido das gares !  
O que eu faço  
agora, como te desafio ?  
O que traço,  
onde me enfio ?  
Não me sinto fraco,  
viajo, lúcido, opaco,  
nem mais franzo a frente,  
em busca de um Belo Horizonte !  
Não se faz de hipotética,  
aceita a minha dialética !  
Não banca a laboriosa,  
você é uma puta lua preguiçosa...  
que nasce ninguém sabe quando,  
fascina uma alcatéia,  
um bando,  
você não faz nem idéia  
que por ti  
cometo até atos nefandos,  
me mando  
( mimando ? )  
sobrando,  
chorando,  
voltando,  
voando,  
entrando,  
saí !

Senti

Como se fosse uma liga gelatinosa,  
você é mesmo uma puta lua preguiçosa...

Contudo,

tens noção de tudo

que já lhe foi dedicado,

escrito,

cantado,

bem dito,

grafitado,

mal dito,

pintado,

filmado,

encenado,

( em Senado ? )

sonhado,

curtido,

pensado

( ah, quantos já pensaram em ti, caralho ! ) ?

Não,

ninguém mais te escreve,

é proibido,

vetado,

fechado,

discutido,

negado,

vedado.

Sabor de Coca-cola®

som partindo duma viola,

sinto um ritmo crescendo,

uma gaita aparecendo  
do nada,  
um jogo de pôquer,  
um cara escroto vomitando,  
ouvindo Bebop...  
E um poeta pra sua musa  
( certamente pensando nela sem blusa... ),  
lhe oferece uma rosa !  
Você é de qualquer jeito uma puta lua preguiçosa ...

O joelho da ruiva  
aparece da calça dela  
estrategicamente rasgada,  
que vira moda,  
é foda !  
A noite bonita,  
a mãe de Anita,  
escuto gatos,  
meu coração palpita  
( meu pau apita ! ),  
tudo padrão,  
nada que comprometa,  
o ônibus ainda é da Cometa®  
O que seria do poeta  
sem a sua prestimosa caneta ?  
Você é demais,  
me alucina,  
reflexo no cais,  
Vitamina,  
me fortalece,  
entorpece

minha adrenalina,  
presente às nove pras seis,  
iludindo o mendigo,  
agradando ao burguês,  
a grana que não sobra no fim do mês...  
Iluminando toda a cidade,  
talvez uma mísera janela  
te aprisione,  
quem sabe ?  
algum pobre coitado,  
que vive de pedir trocado,  
ainda vai te prender,  
isso um dia desses vai virar lenda,  
que não seja minha tal senda !  
Quando eu tô alegre  
de você não preciso,  
rola um improviso,  
viro um Narciso...  
Tendenciosa,  
você é cada vez mais uma puta lua preguiçosa !

E nessa noite que nunca se acaba  
eu sou o índio,  
você é a taba !  
A linda menina ruiva,  
que mora na casa da tia,  
nem mesmo desconfia  
por que pra ela o lobo uiva...  
Ato falho,  
lua do caralho,  
erva venenosa,

você não passa d'uma lua preguiçosa  
a preencher minha cama vazia,  
realizando  
minhas loucas fantasias,  
orbitando  
em volta  
do planeta  
penetrando  
em minhas idéias  
na veneta !  
És lua,  
um dia que seja,  
apenas o que a minha mente deseja.  
Seja gentil,  
lua geniosa,  
( Igualzinha à Melissa ! )  
você é dia após noite uma puta lua preguiçosa !

Poucas coisas eu preciso  
pra ser feliz:  
uma bala de aniz;  
o amor de uma mulher;  
e um disco de jazz,  
sentado no convés,  
sua ordinária,  
meretriz,  
não me canso de te cortejar,  
apesar de seres mercenária  
e agir dessa forma escabrosa,  
você é deveras uma puta lua preguiçosa !  
© MMIX by alcanu

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/lua-preguicosa>